

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v42025p12>

## **Articulação entre escola e família na prevenção de doenças na infância: abordagens lúdicas e escuta qualificada como estratégias em saúde**

*Ana Flávia Manhães do Amaral, Giovanna Nogueira Boim, Maria Pessoa Bastos Mendonça, Renata Schimith Barros Higino e Inez Barcellos de Andrade*

### **RESUMO**

O bem-estar infantil está ligado ao aprendizado e desenvolvimento nos primeiros anos, evidenciando a importância de promover a saúde por meio de atividades lúdicas que estimulem autonomia e autocuidado. Campos dos Goytacazes, RJ, possui 126 creches municipais que atendem 8.789 crianças de até 5 anos, ocupando a segunda posição no estado em número de matrículas na educação infantil. O objetivo do presente trabalho é promover hábitos saudáveis e prevenção de doenças com crianças da educação infantil, suas famílias e equipe escolar, a partir da escuta ativa e participação comunitária, por meio de atividades lúdicas. Rodas de conversas foram realizadas em duas escolas, uma em território Quilombola e outra em área urbana, com os 43 responsáveis, 9 professores e 4 acadêmicas de medicina, possibilitando a identificação de temas prioritários: alimentação saudável, gripe, resfriado e pediculose. Com base nesses temas foram desenvolvidas atividades lúdicas, buscando fortalecer o vínculo família-escola, o aprendizado e estímulo para o cuidado e prevenção de doenças desde a infância. Entre os temas trabalhados com 62 crianças, seus responsáveis e equipe escolar, estão: higienização das mãos, gripe e resfriado (diferenças entre essas doenças e espirrar corretamente), alimentação saudável e pediculose. As atividades lúdicas incluíram brincadeira do espirro com dança, lavagem das mãos com glitter, jogo do dado para “conhecendo os sentidos” e teatro de fantoches com a peça “Alimentação saudável”. Foram ainda distribuídos folhetos para prevenção/tratamento da pediculose e um pente fino. A participação das crianças, equipe escolar e famílias demonstrou o potencial transformador do projeto, reforçando a importância da interdisciplinaridade e Educação em Saúde no ambiente escolar. A Educação em Saúde por meio de atividades lúdicas mostrou impacto positivo para promoção da saúde nos participantes. O desenvolvimento das ações em parceria com a família e a equipe escolar, desde a formulação dos temas até o engajamento nas brincadeiras, jogos e no encerramento com um lanche saudável possibilitou o fortalecimento dos vínculos entre escola, família, comunidade e as extensionistas. A ludicidade facilitou a compreensão dos conteúdos e estimulou autonomia, autoestima e senso de pertencimento nas crianças. A interdisciplinaridade entre estudantes da saúde e profissionais da educação enriqueceu o processo, unindo saberes acadêmicos e populares. Relatos familiares indicaram que os aprendizados foram levados para o lar, ampliando o alcance das ações. A experiência confirma a escola como espaço estratégico de cuidado, prevenção e transformação social. Destaca a importância de ações baseadas em escuta ativa, ludicidade e participação comunitária, voltadas às necessidades locais. A parceria entre universidade, escola e famílias foi fundamental para a consolidação e enriquecimento de saberes, com ênfase na promoção da saúde das crianças desde os primeiros anos. O projeto reforça a necessidade de ampliar e manter iniciativas interdisciplinares que coloquem cuidado, diálogo e inclusão no centro das políticas públicas de saúde e educação.

**Palavras-chave:** Criança. Brincadeiras e Brinquedos. Educação em Saúde. Estilo de Vida Saudável. Promoção da Saúde.

**Instituição de fomento:** Programa de Bolsas de Extensão da FMC.